

Dilma recebe delegação internacional da Expo 2020

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), afirmou que a diversidade étnica, a convivência harmônica entre povos do mundo todo e a forte produção cultural e científica tornam a capital paulista ideal para sediar a Exposição Universal de 2020, a Expo 2020. “Os fluxos migratórios deram à cidade riqueza e possibilidade de projeção para um evento que tem a cara de São Paulo. Um evento que promove a harmonia, a paz e a aproximação entre os povos”, disse ele.

Haddad deu a declaração na tarde desta terça-feira após participar de audiência com a presidente Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto, como cicerone da delegação do Bureau Internacional de Exposições (BIE), organismo que promove o evento em grandes cidades do mundo desde o século XIX. A equipe está no Brasil desde segunda-feira numa série de visitas e inspeções para analisar a candidatura paulista. O governador Geraldo Alckmin (PSDB) participou do encontro.

A candidatura paulista já tem o engajamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do atleta do século, Pelé. A presidente, segundo relato de Haddad e dos chefes da delegação do BIE, assumiu o compromisso de dar todo suporte técnico e institucional para o êxito da exposição, realizada pela primeira vez em Londres, em 1851. São Paulo disputa o evento com quatro metrópoles de outros continentes: Ayutthaya (Tailândia), Dubai (Emirados Árabes), Izmir (Turquia) e Ekaterinburg (Rússia).

A reunião com Dilma fechou a agenda de compromissos da delegação em Brasília, que incluiu almoço no Itamaraty e encontros com os ministros das Relações Exteriores, Antônio Patriota, e do Turismo, Gastão Vieira, além de autoridades federais. O último compromisso na capital foi com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB). A programação da BIE termina nesta quinta-feira em São Paulo com uma entrevista coletiva em que será apresentado o balanço da missão.

O secretário-geral do bureau, Vicent Loscertales, mostrou-se satisfeito com os requisitos e a disposição demonstrada pelos brasileiros. “Ouvimos um vigoroso e inteiro apoio por parte do governo federal ao projeto da candidatura de São Paulo e explicamos à presidente a importância de uma campanha pela candidatura”, explicou. Ele se disse particularmente impressionado com o mote escolhido pelos paulistas. “Nos chama a atenção o tema da proposta brasileira – a diversidade, que é em grande medida a própria identidade do País”.

Haddad, no entanto, ponderou que a concorrência é forte e evitou fazer comparações. “Não tratamos de fazer comparações. Defendemos a nossa candidatura pela força que São Paulo representa, pela nossa cultura, nossa produção científica, nossa diversidade”. Um ponto muito enfatizado durante a visita, segundo seu relato, foi a presença das várias colônias de imigrantes na cidade, convivendo em harmonia. “São árabes, judeus, italianos, coreanos, chineses, japoneses, enfim, não há na cidade espaço para desavenças, quando se trata de celebrar diferenças, harmonia entre povos e democratização das oportunidades”.

[Vanildo Mendes – Estadão.com.br \(13/03/13\)](http://Estadão.com.br).